

Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

GALERIA DOS CAMPEÕES



INDIANINHO, neto de Gaiolão e filho de Nagpur. Pelo lado materno descende de Guilherme. Este esplêndido reprodutor é o chefe do plantel da Fazenda Santa Mariana, de Irmãos Armelin, Presidente Prudente.

Os terríveis prejuízos da Carência Mineral



bovinos

Em agosto último, a "Folha da Manhã" publicou, juntamente com a notícia de numerosos casos de morte de bovinos causadas por doença desconhecida, fotografias de animais dignos de piedade, tal o seu estado de depauperamento orgânico.

Os técnicos encarregados de investigar e resolver o problema concluíram ser a carência mineral, em que viviam os animais, a causa única do mal.

Não se trata, no entanto, de fenômeno novo e sim de ocorrência habitual, que somente este ano foi notada e levada ao conhecimento público, porque, devido à sua intensidade, matou centenas de cabeças em apenas algumas fazendas. A manifestação foi mais nítida, provavelmente, devido à persistência das chuvas que, este ano, mais que nos outros, lavaram as terras e os capins, empobrecendo ainda mais os nossos pastos já tão pobres de minerais.

Como dissemos, não é um fenômeno novo, por isso que todos os anos perdemos milhares e milhares de cabeças vitimadas pela deficiência de minerais. Todos os dias, pode-se garantir, milhares de bezerros, filhos de vacas desmineralizadas, sucumbem às doenças neonatais, porque nascem fracos e sem resistência às infecções. Mortandade esta que, não respeitando raça, grassa tanto entre os bezerros holandeses, como entre os mestiços de raças leiteiras e mesmo aqueles das raças zebuínas.

Numerosas são as experiências que comprovam a importância dos minerais na alimentação dos animais. Nós mesmos, conseguimos em várias fazendas de gado de campo, após um ano de mineralização sistemática feita com sais deixados no côcho à disposição dos animais, elevar sensivelmente a porcentagem de bezerros criados. Naquelas onde a porcentagem era de 50%, atingimos 95% e, onde era de 60%, alcançamos quase cem por cento de bezerros criados, ou seja, 98%! E' de se notar ainda, ao lado desses magníficos resultados na luta contra a mortalidade de bezerros,

a grande redução das despesas com medicamentos, graças à maior resistência orgânica proporcionada pela mineralização.

A carência de minerais é a causa principal de muitas perturbações e enfermidades. Assim, a esterilidade, a tuberculose etc., que atacam de preferência as melhores leiteiras e das quais frequentemente os criadores se queixam, têm como fator principal a carência mineral. Contudo, nem sempre ela determina a morte do animal, porque vários são os graus dessa insuficiência alimentar. Por isso, os múltiplos aspectos, com que se apresenta, nada mais são que diferentes graus de carência mineral.

As suas principais manifestações são as seguintes:

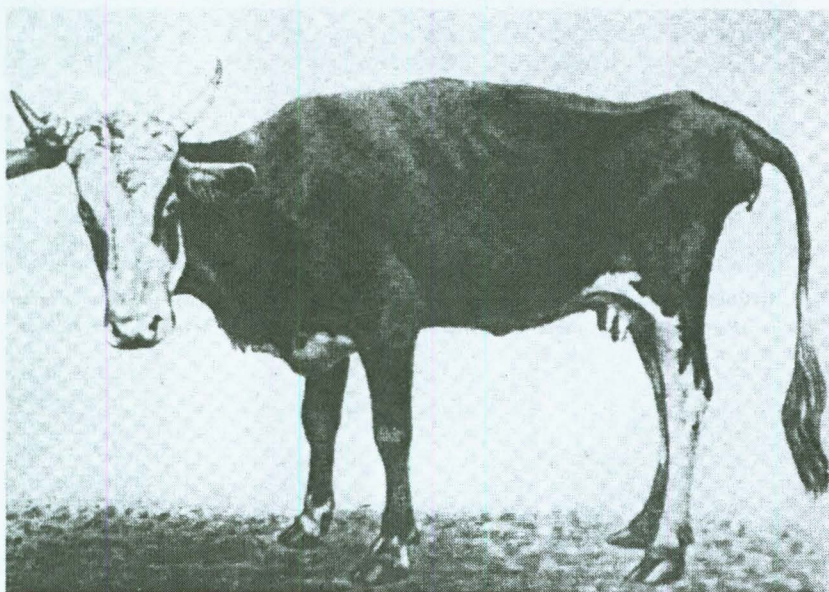
- Desenvolvimento retardado;
- Mau aproveitamento dos alimentos;
- Facilidade em contrair doenças;

- Baixa produção leiteira;
- Reduzida fertilidade das fêmeas;
- Frieza e infertilidade dos touros.

Tôdas essas perturbações e muitas outras que não chegam a matar os bovinos, são fatores negativos, cujos prejuízos financeiros, que em um ano trazem ao criador, dariam para custear a mineralização durante 10 ou mais anos.

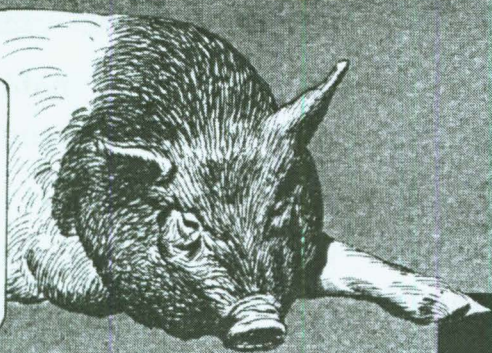
Pelo exposto, sentimo-nos no dever de chamar a atenção dos criadores para o significado das notícias veiculadas pela "Folha da Manhã". Elas são, para aqueles ainda não convencidos da necessidade de se acompanhar o progresso da ciência, mineralizando quanto antes seus animais, um verdadeiro brado de alerta. Pois, cada dia que o gado passa sem minerais, é mais um dia de lucros perdidos e de regresso zootécnico do rebanho!

DR. F. FABIANI



Vaca em gravíssimo estado de carência mineral

As raças estrangeiras
criadas no Brasil

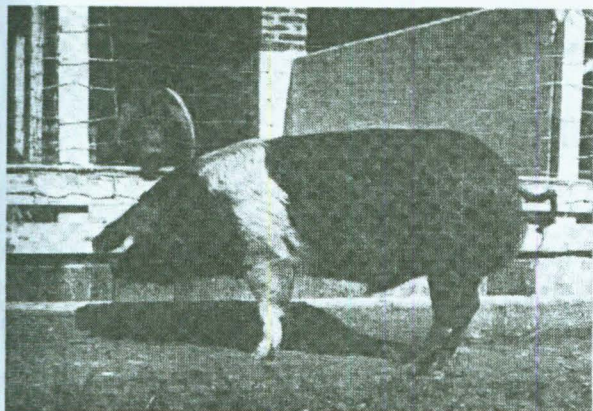


suínos

— II —

A WESSE SADDLEBACK

No Brasil, esta raça é normalmente confundida com a **HAMPSHIRE**. Talvez, a razão de se empregar a palavra **HAMPSHIRE** em vez de **Wessex Saddleback** esteja na sua maior simplicidade de pronúncia. No entanto, é importante salientar que a expressão **Hampshire** se aplica corretamente apenas aos porcos de seleção americana, de características, aliás, bastante diferentes.



Reprodutor Wessex Saddleback. Propriedade de Da. Diva Sarcinelli Gonçalves. Pinhal.

A Wessex foi importada da Inglaterra e tem como principal centro de difusão de bons reprodutores, a Fazenda Canchim, dirigida pelo dr. A. T. Vianna. Além desta, apenas mais alguns poucos rebanhos recentemente surgidos e onde a criação é feita de acordo com normas técnicas exatas, podem ser classificados como centros fornecedores de reprodutores. Esta raça é rústica, robusta e acostumada a viver ao ar livre. Possui, por isso, grande resistência às doenças. As fêmeas são prolíficas e boas produtoras de leite. Como boas criadeiras, são mães amorosas e, ao contrário do que acontece com as porcas pesadas das raças **DUROC** e **GRANDE BRANCA** (*Edelschweine*, *Largewhite*, *Landrace* etc.), raramente pisam os filhos. As ninhadas, numerosas, desenvolvem-se rapidamente no período da amamentação e assim continuam depois de desmamadas, porque, durante a fase

crítica do desmame, os leitões desta raça sofrem menos que os de outras.

Não obstante a **WESSEX SADDLEBACK** seja dotada de particular aptidão para a vida ao ar livre, os capados engordam rapidamente quando fechados. Produzem carne de boa qualidade, tanto para ser consumida fresca como em conserva. Prestam-se para o sacrifício às várias idades e com diferentes pesos, o que permite ao criador produzir mercadoria de acordo com a preferência do mercado.

Os machos, geneticamente prepotentes, imprimem à prole seus bons caracteres. São, por isso, ótimos para cruzamentos destinados ao revigoreamento de raças degeneradas.

No Brasil, nenhuma outra raça européia se adapta tão bem à criação de rebanhos puros ou ao cruzamento com as raças nacionais ou estrangeiras, para a produção de carne fresca ou porcos para frigoríficos.

O seu cruzamento com as raças **PIAU** e **NILO** deu ótimos resultados e aquele com a **DUROC** nos ensinou que, somando as boas qualidades das duas raças, se pode obter em igual tempo, 20% a mais de peso. — (continua)

DR. F. FABIANI



Parca Wessex Saddleback com a primeira cria, oito robustos leitões. Propriedade de Da. Diva Sarcinelli Gonçalves. Pinhal.



"TORTUGA"

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

continuando a série de notáveis produtos para
alimentação racional e econômica dos animais

Apresenta agora

as **VITAMINAS** da

PRODUÇÃO

MAIS LEITE



POLIVITAMÍNICO para BOVINOS

TIPO VACAS LEITEIRAS

BASE

VITAMINAS: A - D.
Estimulantes da secreção gástrica
Alcalinizantes
Aminoácidos de elevado valor biológico.

DOSE

50 gr. para produção até 12 litros
75 gr. " " " 18 litros
100 gr. " produções maiores
OU 1% NAS RAÇÕES.

POLIVITAMÍNICO para SUINOS

TIPO ENGORDA

BASE

VITAMINAS: A - D - PP - B¹² e outras vitaminas
do grupo B.
ANTIBIÓTICOS: Bacitracina - Terramicina - Peni-
cilina.
Aminoácidos indispensáveis.

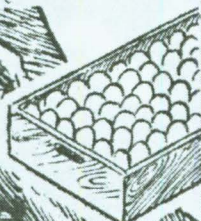
DOSE

1% NAS RAÇÕES.



MAIS CARNE

MAIS OVOS



POLIVITAMÍNICO para AVES

TIPO POSTURA

BASE

VITAMINAS: A - D³ - E - B¹ - B² - B¹² - Colina
- Ácido Pantotênico - Ácido Nicotínico - Metio-
nina - Outros aminoácidos indispensáveis.

DOSE

1% NAS RAÇÕES.

**COMPLETAS
EFICIENTES
ECONÔMICAS**

TORTUGA

CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA
AV. JOÃO DIAS, 1.356 - FONE: 61-1712 - S. PAULO